



PROTAGONISMO JUVENIL E AÇÃO CIDADÃ UMA ANÁLISE DO PROJOVEM URBANO EM PORTO ALEGRE

Autora: Sabrina Maass da Cunha

Orientação: Prof.^a Dr.^a Nair Iracema Silveira dos Santos

Instituto de Psicologia - UFRGS

E-mail: sabrinamaass@yahoo.com.br



Introdução

Este trabalho é um recorte temático dentro da Pesquisa Políticas Públicas e Juventude: a Micropolítica em experiências de educação e trabalho, tendo como foco o protagonismo juvenil, no contexto de formação no ProJovem Urbano. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens faz parte das Políticas Públicas para a Juventude que vêm sendo instauradas no Brasil desde 2005. A proposta do Programa é integrar educação, qualificação profissional e participação cidadã, buscando que o jovem torne-se protagonista de sua inclusão social, na perspectiva cidadã.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar as práticas discursivas que enunciam o Protagonismo Juvenil relacionado à Ação Cidadã, em experiências do ProJovem Urbano, edição 2010-2011, em Porto Alegre.

Metodologia e Referencial Teórico

Pesquisa qualitativa do tipo participativa, na perspectiva de construção de dados, considerando os seguintes procedimentos: observação participante em um núcleo do ProJovem em Porto Alegre; produção de um vídeo sobre as trajetórias de trabalho de estudantes do mesmo núcleo; análise do Projeto Pedagógico Integrado do ProJovem Urbano; entrevistas com estudantes e professores do programa; leitura dos diários de campo produzidos pelo grupo de pesquisa em 2010 e 2011.

A análise discursiva dos dados foi desenvolvida, seguindo-se princípios dos estudos de Michel Foucault.

Análise dos Dados

O ProJovem enuncia o protagonismo juvenil como práticas que pressupõem uma forma de conduta em que o jovem protagonista deve ser sensível aos problemas de sua comunidade e ser pró-ativo na busca de soluções para os mesmos. Nesta perspectiva, o jovem para ser protagonista deve direcionar sua vida pessoal, profissional e social enquadrando-se nos discursos de cidadão consciente e responsável. O jovem que permanece no programa tenta assumir tais posições, mas também se depara com limitações para ações contestadoras quando estas são relacionadas às práticas de formação que experimenta ou às formas de gestão do programa. O protagonismo neste cenário segue algumas prescrições, as quais ainda se centram no cuidar do outro, nas ações voluntárias, interditando-se posições políticas que envolvam participação crítica e luta por direitos.

Considerações Finais

O Protagonismo Juvenil é um discurso que subjetiva o jovem cidadão a determinados tipos de práticas na esfera pública. O ProJovem integra Educação Básica, Qualificação Profissional e Participação Cidadã (Brasil, 2008), visando formar um jovem com um mínimo de instrução e qualificação profissional para se inserir no mercado de trabalho e com autonomia. Neste cenário, o fazer é apresentado como alternativa à chamada tradicional participação política. Observa-se que, apesar de mudanças no projeto pedagógico desde 2008 e da inserção de atividades que deslocam da simples relação ação cidadã-solidariedade-voluntariado, as práticas de formação no ProJovem, no contexto aqui considerado, permanecem com o desafio de contemplar estratégias em que os estudantes sejam protagonistas na/da política pública.



Referências:

- Brasil. Projeto Pedagógico Integrado – PPI ProJovem Urbano, Brasília: Secretaria Nacional da Juventude, 2008.
- SOUZA, Regina Magalhães. Protagonismo Juvenil: o discurso da juventude sem voz. Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade, 1(1): 1-28, 2009.